

SIMBOLISMOS DA CATEDRAL GÓTICA

Daniel Montalvão da Silva Couto¹
Neuza de Fátima Brandellero²

Resumo: “Os séculos doze e treze parecem singularmente preocupados com o significado simbólico da arquitetura sacra”, diz Mircea Eliade (2021) ao comentar sobre uma época em que a religião dominava a vida cotidiana e os fiéis passavam em média três dias por semana em culto religioso. Para Jung (2011), a psique se forma pela repetição das vivências através do tempo. Poderia-se argumentar então que pouco mais de 500 anos de visão antropocêntrica ainda não eliminaram a mentalidade religiosa que se formou por milhões de anos. O Censo Religioso de 2022 aponta para 86% da população como tendo uma designação religiosa. Se o sentimento religioso continua vivo, deve ser válido resgatar sua simbologia. **Objetivo:** Descrever simbologias da catedral gótica como expressão do sentido religioso. **Metodologia:** O estudo utiliza pesquisa bibliográfica exploratória para descrever simbolismos mais importantes das catedrais de estilo gótico. **Resultados:** Para Eliade (2021), “a santidade do Templo está ao abrigo de toda a corrupção terrestre, e isto pelo fato de que o projeto arquitetônico do Templo é a obra dos deuses, e por consequência encontra-se muito perto dos deuses, no Céu”, ou seja, os modelos transcendentais dos Templos se baseiam em um sentido espiritual, incorruptível, celeste.” De acordo com Simson (1952), o santuário cristão é litúrgica e misticamente a imagem de Jerusalém celeste, a visão escatológica descrita no Livro do Apocalipse. Ou ainda, “um senso flutuante do Céu” (Smith, 2020). As catedrais permitiram o que Eliade (2021) chamou de “uma nova valorização religiosa”, a partir da estrutura cosmológica do Templo. Como a alta escolástica, a catedral gótica visava, antes de tudo, a totalidade e a sistematização, e procurou incorporar todo o conhecimento cristão, teológico, moral, natural e histórico. (Panofsky, *apud* Horelick, 2023). Na teologia e na filosofia, os escolásticos medievais buscavam a conciliação entre fé e razão. Para São Tomás de Aquino, “não pode haver conflito entre filosofia e teologia, porque seria uma discórdia dentro da verdade”, lembra Julián Marías (2004, p.182). “O contraste mas, ao mesmo tempo, a união entre um exterior (geometria, estrutura, intelecto ou razão) e um interior (essência, espírito ou fé) na arquitetura das catedrais góticas mostra claramente este movimento de síntese entre razão e fé” (Pevsner, 1943, *apud* Horelick, 2019). **Considerações finais:** Não somente como um espelho da imaginação religiosa da cidade celestial, a catedral gótica é uma síntese simbólica dos conceitos de razão (marcada pela razão e geometria) e fé (instigada pelo

¹ Acadêmico de graduação do 4o Período de Psicologia da Instituição de Ensino Superior Sant'Ana - IESSA. Email: danielcoutho2@gmail.com

² Possui graduação em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica (1998), graduação em Letras pela Faculdade de Educação, Ciência e Letras de Cascavel (1988), graduação em Teologia - Studium Theologicum (2002), mestrado pela Pontifícia Universidade Católica Campus Curitiba (2006) e Doutorado em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2011). Email: neuzamar3@hotmail.com

interior da catedral, com sua luz, beleza e sentimento de proteção), que marcaram a escolástica.

Palavras-chave: Religião. Simbolismo. Catedral Gótica.

Referências

Eisenman H. J. The Gothic Cathedral: Height, Light, and Color. Science and Its Times: Understanding the Social Significance of Scientific Discovery. Encyclopedia.com. 25 Jul. 2023

Eliade, Mircea, O sagrado e o profano: A essência das religiões. São Paulo: Martins Fontes, 2021..

Horelick, Samuel. Gothic Cathedrals And Scholasticism - https://www.researchgate.net/publication/337876927_Gothic_Cathedrals_And_Scholasticism

Jung, Carl Gustav. Os Arquétipos e o Inconsciente Coletivo. 4º ed. Petrópolis: Vozes, 2011

Marías, Julián. História da Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Simon, Otto G. Von, The Gothic Cathedral: Design and Meaning. Journal of the society of architectural historians. <https://www.jstor.org/stable/987608>

Smith, Hillary, Gothic Cathedrals: Architecture & Divine Light <https://www.worldhistory.org/article/1649/gothic-cathedrals-architecture--divine-light>